Aveiro * 11 de Abril de 1964 * Ano X * N.º 492

Litoral

SEMANÁRIO

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: EM «A LUSITÂNIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Evocação Centenária

por EDUARDO CERQUEIRA

O INÍCIO DOS CAMINHOS DE FERRO EM AVEIRO

HÁ um século, por essas alturas de 1864 em que já se haviam ensarilhado as armas e aquietado os espíritos que se degladiavam nas longas lutas civis, Aveiro era uma terra muito mais modesta que hoje na generalidade dos aspectos. E digo na generalidade, porque haveria a ressalvar no conjunto uns quantos valores humanos de craveira alta e que nós não atingimos por mais que nos queiramos empertigar e nos punhamos, instàvelmente, em bicos de pés.

Ainda não passara meia centúria sobre a ressurgidora abertura da «barra nova» e apenas se começavam a sentir os efeitos das obras portuárias do Engenheiro Silvério Pereira da Silva.

Nominal e oficialmente uma cidade, cabeça de distrito com todas as suas prerrogativas e as correspondentes prosápias, Aveiro, tirante as disputas políticas repercutidas e exacerbadas nas folhas periódicas, e aí com todo o sal e pimenta, e vinagre farto e a sua dosezinha de fel amargo e revulsivo, era como qualquer vilória pacata, mesurada e mesureira, mal esboçando a reacção à estioladora rotina.

Pitoresca, airosa, com singulares e invejáveis belezas naturais, com um passado que tanto podia servir de estímulo como semear o desalento; revia-se nas tricanas de invulgar formosura de patrício porte; organizava com insuperáveis primores as suas famosas procissões; contava com umas quantas gradas e respeitáveis figuras de raras famílias fidalgas que não haviam engrossado o êxodo dos que haviam fugido à insalubri-

Conclui na página 4

Sobre o Vouga, rumo a Aveiro — uma cena que há cem anos se repete...

Foto de Óscar da Mota Carneiro

Para que serve a Arte?

INQUÉRITO DO DR. JOAQUIM MONTEZUMA DE CARVALHO

DEPOIMENTO DO CAP. AUGUSTO CASIMIRO

HÁ homens que pertencem a todas as gerações embora envelheçam. O fenómeno é simples de explicar, porque esses homens estão possuídos por algo que é o ingrediente crónico de todas as gerações: o idealismo na redenção progressiva do ser humano. Talvez por isso, e acima das diferenças, eles sejam venerados pelos jovens. A juventude não se contenta a amar o idealismo. A juventude é idealista. Ora Augusto Casimiro é um dos líderes deste idealismo. E tem figura, raça, brio, e certa inspiração mística e cordial para ser líder.

Um líder idealista é sempre uma personalidade mais preocupada com o que faz do que diz. O moralismo vem depois, coroando a coerência. Os grandes idealistas não pregam moral. Praticam a moral.

Também Augusto Casimiro se nos impõe mais por actos do que por palavras. Marchou ao lado de seu cunhado, o Capitão-médico-miliciano Jaime Cortesão, rumo à Flandres incendiada pela Guerra de 1914. Fez uma campanha heróica, expondo a vida pela causa da liberdade. Foi entre o estoirar de granadas e o rugir dos aviões que se fez Capitão. E sofreu, mais tarde, penúrias políticas, ainda por amor da liberdade. As penúrias materiais, essas sempre fizeram parte do seu franciscanismo congénito. Também Jaime Cortesão foi outro franciscano. Um contágio de família? Uma moléstia pertinente a todos os verdadeiros idealistas? Seja o que for, apenas algo que nos comove nesta era de insatisfação material.

Hoje, aos setenta e quatro anos, o herói de todas as trincheiras vive em plena serra, no Monte de Caparica, respirando os mesmos ares salgados que tonificaram Frei

Conclui na página 3

Amanhã, em Aveiro
CONCURSO DAS PROAS DOS BARCOS MOLICEIROS

A doença da «IMPONDERABILIDADE»

ARTIGO DE ALVES MORGADO

PODEMOS chamar-lhe «doença da imponderabilidade», à falta de expressão mais própria para a identificar. Os homens de ciência ainda não a baptizaram com um daqueles vocábulos sonoros, à base de raízes greco-latinas tão do seu agrado. Com efeito, trata-se de uma enfermidade nova, até agora circunscrita a uma classe limitadíssima de seres humanos: os cosmonautas.

Antes de prosseguirmos, convém dar uma ideia de imponderabilidade. (Os nossos artigos, de mera divulgação, destinam-se a leigos e não a homens de ciência). Imponderabilidade é a qualidade do que é imponderável, e imponderável é «o que se não pode pesar» ou «avaliar pelo peso». Este, o significado clássico. Na era espacial, em que vivemos, o termo «imponderabilidade» sofreu importante variação semântica. Hoje, traduz o estado especial dos indivíduos que se furtam à acção da gravidade terrestre. Os cosmonautas, portanto.

Segundo revelações de um periódico de grande autoridade na Rússia, os dois últimos cosmonautas soviéticos, Bybovsky (81 órbitas no Vostok-5) e Valentina (49 órbitras no Vostok-7) sofreram perturbações orgânicas no decurso dos seus voos, as mais notáveis das quais tiveram por sede o ouvido interno.

De acordo com informações de outras fontes, o síndroma compreende, além da desordem auditiva, os seguintes sintomas: desequilíbrio cardíaco, alteração da fórmula globular

Continua na página 3

A INGENTE TAREFA MUNICIPAL

Continuamos a dar à estampa o relato feito à Imprensa pelo Presidente do Município. O tema — importantíssimo — é ainda

O Plano Director da Cidade

3 Aprovado o Plano Director da Cidade, por despacho, extremamente favorável, do senhor Ministro das Obras Públicas — e porque a aprovação não basta à sua concretização — a Câmara Municipal elaborou um *plano de execução* à base de uma estimativa geral do empreendimento.

Essa estimativa atinge o montante de 25 000 contos, estando prevista uma receita directa, pela venda de terrenos, da ordem dos 5 600 contos.

Ficava, portanto, perante a Câmara, um encargo da ordem dos 19 500 contos para poder resolver o problema.

A Câmara, só por si, com as suas receitas ordinárias não poderia fazer face à realização de empreendimento de tão elevado valor em espaço de tempo compatível com a necessidade da sua execução.

Consciente desse facto, a Câmara apresentou uma exposição ao senhor Ministro das Obras Públicas, que focava a importância do empreendimento, a necessidade de uma concretização rápida, e, baseada em números bastante pormenorizados da estimativa realizada para a concretização da obra, pedia ao

Continua na página 2

A Ingente Tarefa Municipal

— Continuação da primeira página —

senhor Ministro um empréstimo sem juros, do montante de 12 000 contos e ainda que se assegurasse a comparticipação das obras previstas a realizar e que atingem 17 000 contos.

O senhor Ministro com uma compreensão excepcional e uma receptividade para os problemas de Aveiro que nunca será demais exaltar, debruçou-se sobre o problema e concedeu à Câmara Municipal de Aveiro o empréstimo solicitado — o de mais elevado montante até hoje concedido pelo Fundo do Desemprego, tendo a Câmara sido dispensada do pagamento de quaisquer juros. O empréstimo será repartido em quatro prestações anuais de 3000 contos, a começar no ano de 1964, e cada uma delas será amortizada em seis anos, a partir do segundo ano da sua concessão.

Este financiamento é ainda reforçado com a concessão de uma comparticipação para todas as obras projectadas, comparticipação esta que poderá atingir e não deverá exceder 800 contos anuais.

Pode fazer-se já uma pequena ideia do que isto representa, de espírito aberto e receptivo para os problemas de Aveiro, por parte do senhor Ministro das Obras Públicas, visto que esta sua concessão vai permitir à Câmara Municipal concretizar o Plano Parcelar do Centro, e integralmente, num período que não deverá exceder seis anos.

Para a concretização desta obra, estão, portanto, desde já, asseguradas — graças ao financiamento excepcional que nos foi concedido por despacho do senhor Ministro das Obras Públicas — as condições necessárias.

A Câmara vai iniciar, no ano corrente, a primeira fase desta realização, tendo para o efeito submetido já à aprovação superior o anteprojecto do edifício municipal, a construir na Praça da República e destinado à instalação dos Serviços de Finanças, Tesouraria da Fazenda Pública, Turismo, Biblioteca dos Serviços Culturais e, para o qual, dispõe também já do empréstimo especial no montante de 200 contos.

Encontra-se também submetido à apreciação superior o projecto do arruamento do prolongamento da Rua de Gustavo Ferreira Pinto Basto até à Rua do Clube dos Galitos.

E encontra-se na fase de acabamento o projecto referente à esplanada marginal da Ria que vai rematar a Praça da República.

Para assegurar a concretização da obra, a Câmara procedeu já a negociações para a compra de vários imóveis situados no centro da cidade. E assim podemos, neste momento, informar que estão terminadas as negociações para a compra dos edifícios da Companhia Aveirense de Moagens, do sr. Egas da Silva Salgueiro, (onde está instalada a Empresa de Pesca de Aveiro), do terreno que era propriedade dos srs. Egas Salgueiro e Alfredo Esteves, junto da Rua de Homem Cristo, da propriedade da Tipografia Lusitânia, do terreno que era propriedade do sr. Humberto Trindade e do terreno que era propriedade da Secção Náutica do Clube dos Galitos.

É do meu dever, neste momento, realçar a boa compreensão dos proprietários com quem a Câmara levou a cabo estas negociações, que não hesitaram, conhecendo dos altos benefícios que da obra advinha para a cidade, em sacrificar parte dos seus interesses pessoais e chegar a solução de preço absolutamente favoráveis para o Município.

Entre estes proprietários, é de toda a justiça realçar o espírito de colaboração do sr. Egas da Silva Salgueiro, o proprietário mais sacrificado pela Câmara no capítulo das expropriações. Como exemplo, posso dizer que a Moagem foi negociada com o valor global de 1 600 contos.

A Empresa de Pesca de Aveiro foi negociada por 950 contos e troca de terreno.

Estas negociações, já acordadas, estão apenas dependentes das necessárias formalidades legais.

Os terrenos junto da Rua de Homem Cristo foram negociados na base de 250$00 cada metro quadrado. E os proprietários da Tipografia Lusitânia, também em espírito de total e aberta colaboração com a Câmara, ao negociarem a sua propriedade apenas pelo custo da sua nova instalação, nada havendo mais em troca.

A Câmara também adquiriu já a quase totalidade dos terrenos necessários para a abertura do novo arruamento entre a Rua do Eng.º Oudinot e a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

Está agora, portanto, todo este problema do Centro da Cidade em vias de franca solução, prevendo-se, para muito em breve, o início dos trabalhos referentes à primeira fase.

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de construção de uma ponte-cais no porto bacalhoeiro de Aveiro.

Faz-se público que, no dia 11 de Maio de 1964, pelas 16 horas, na Junta Central de Portos, situada em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, n.º 13-3.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção e abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido a concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 21 118$70 (vinte e um mil cento e dezoito escudos e setenta centavos) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito definitivo será de 5°/o do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º.

Junta Central de Portos, 2 de Abril de 1964

Pel'O Presidente

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca

ANÚNCIO

A Mordomia das Festas em honra de N.ª S.ª dos Campos na Colónia Agrícola da Gafanha, a realizar nos dias 30, 31 de Maio e 1 de Junho, aceita propostas para a exploração de *Bufetes* até ao dia 25 de Abril.

Gafanha da Nazaré, 28-3-64

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

— AVEIRO —

CASA

Compra-se, até 250 contos. Carta a esta Administração ao n.º 216.

Empregada

Para balcão de casa de modas c/prática.

Informa esta Redacção.

Ventura, Pinto, Lima & C.ª L.da

AVEIRO

Convocatória

São convocados os sócios da firma Ventura, Pinto, Lima & C.ª L.da para reunir em Assembleia Geral Ordinária, no escritório de Séde social, na Rua de Batalhão de Caçadores 10 n.º 46, em Aveiro, no próximo dia 18 de Abril de 1964, pelas 14 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

1.º — Apreciação e discussão do balanço e contas do exercício de 1963.

2.º — Tratar de qualquer outros assuntos de interesse para a Sociedade.

Aveiro, 1 de Abril de 1964

O Gerente,

João Lopes

M. BEM CÓNEGO

MÉDICO

Doenças da Boca e Dentes

Consultas das 14.30 às 18 horas

Rua Conselheiro Luiz de Magalhães, 39-A 2.º

AVEIRO

Ministério das Comunicações

Junta Central de Portos

Anúncio

Concurso público para arrematação da empreitada de costrução de uma ponte-cais para atracação de lanchas em S. Jacinto, no porto de Aveiro.

Faz-se público que, no dia 11 de Maio de 1964, pelas 16 horas, na Junta Central de Portos, situada em Lisboa, na Rua de S. Nicolau, n.º 13-3.º, perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá à recepção de abertura de propostas para arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações o depósito provisório de 5 268$00 (cinco mil duzentos e sessenta e oito escudos) mediante guia passada pelo próprio concorrente, conforme modelo apenso ao programa de concurso.

O depósito difinitivo será 5°/o do valor da adjudicação.

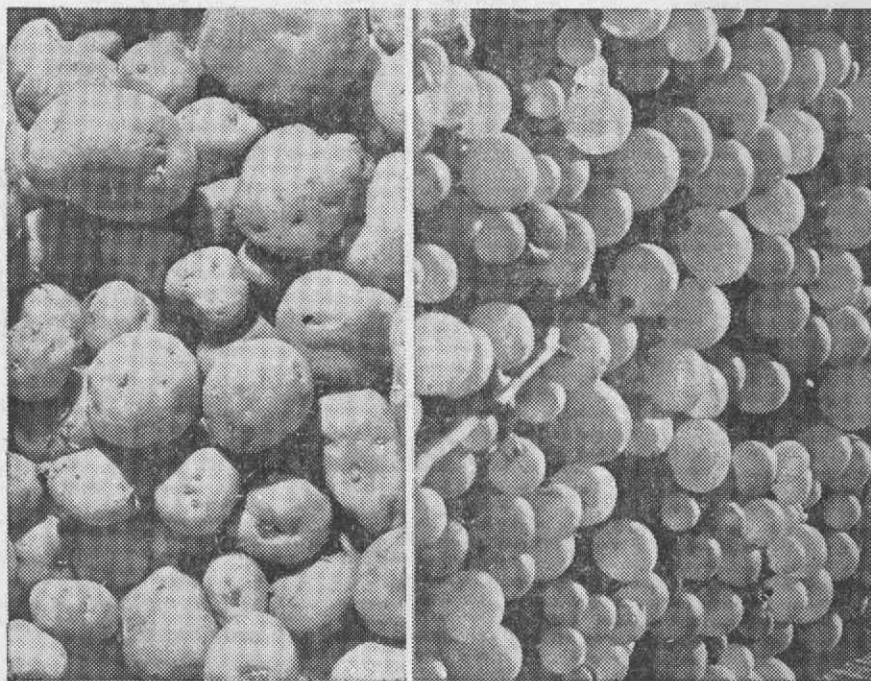
O processo do concurso está patente todos os dias úteis, dentrod as horas do expediente, na Junta Central de Portos e na Junta Autónoma do Porto de Aveiro, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º.

Junta Central de Portos, 2 de Abril de 1964

Pel'O Presidente

O Engenheiro-Chefe da Repartição de Exploração,

Luís da Fonseca

fungicida azul com base em zinebe

para o combate ao "míldio" o melhor e o mais económico

para todos os esclarecimentos dirija-se à Dependência CUF mais próxima

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

av. infante santo, 2 — LISBOA 3

Litoral, 11 — Abril — 1964
Número 492 · Ano X

Para que serve a Arte?

Continuação da primeira página

Agostinho da Cruz. Vive em contacto com a natureza, vive amando a natureza, vive como viveu Frei Agostinho da Cruz: vive a pura essência do franciscanismo.

A natureza é harmonia e serenidade. A poesia e a prosa de Augusto Casimiro possuem essa musicalidade e serenidade. A serenidade não quer significar contemplação, inactividade, paz de espírito. A serenidade advem do respeito à Vida. Daí que a figura de Augusto Casimiro umas vezes me faça lembrar São Francisco de Assis, outras a Tolstoi, outras a Jean-Jacques Rousseau e outras ainda a Albert Schweitzer. Com o Tolstoi de «não resistas ao mal com o mal», talvez o parentesco seja mais próximo. Augusto Casimiro é bondade e santidade.

Augusto Casimiro nasceu em Amarante, a terra de Teixeira de Pascoaes. A sombra de Pascoaes já se espalhava acolhedora por toda a Península. E o jovem Augusto Casimiro acolheu-se a essa sombra. Cedo fez parte do fecundo movimento da «Renascença Portuguesa» e do elenco de colaboradores da revista «A'guia», órgão cultural desse movimento krausista nacional. Mas Teixeira de Pascoaes era um genial poeta que se alimentava de quimeras metafísicas e se atormentava em saudosismos místicos. Certo que Pascoaes queria extrair uma «acção» da sua sublime vivência, mas não chegava a convencer. Por isso a sombra a que se acolheu não quer significar influência decisiva.

A musa de Augusto Casimiro pertence antes à tradição heróico-cívica dum Junqueiro, dum Unamuno, dum Joan Maragall. Se é certo que Croce não dissociava o lirismo da épica (tudo é lirismo), podemos dizer que o lirismo de Augusto Casimiro se nutria antes dos aspectos optimistas, vitalistas e criadores da existência do que das suas quebras, falências ou carências. E isto também o aproximava de João de Barros. Curioso que Pascoaes venha definir Augusto Casimiro com exactas palavras, mas palavras que não se ajustavam bem ao «saudosismo». No livro «Os Poetas Lusíadas», Pascoaes assim define o poeta que já havia publicado «Para a Vida», «A Vitória do Homem», «A Evocação da Vida», «A Primeira Nau», «A' Catalunha», «Primavera de Deus» e «A Hora de Nun'Alvares»: *Em Augusto Casimiro, revive o entusiasmo heróico e virginal das almas que o sol embriaga e cantam, em alta voz, a sua divina embriaguez. Temperamento robusto e sádio, o sangue ferve-lhe nas veias e todas as coisas o deslumbram.* A definição é um perfil duma concisão inegualável.

Esse «sentimento de altura» é o que caracterizará os seus primeiros livros de prosa: «Nas Trincheiras da Flandres», «Calvários da Flandres», «Naulila». Será ainda o que assinalará o tom da sua produção posterior, quase toda ela dedicada ao Ultramar, onde em 1914 fora Governador do Congo Português e encarregado do Governo Geral de Angola. Esta produção — «Africa Nostra», «Nova Largada», «Cartilha Colonial», «Ilhas Creoulas», «Alma Africana», «Paisagens de Africa» e «Portugal Creoulo» — converte o seu autor num dos mais notáveis cultores da Literatura Ultramarina Portuguesa.

Augusto Casimiro está hoje à frente da «Seara Nova». São os mais jovens que o chamaram. Certamente acreditam nesse lider da liberdade individual, apenas intransigente com as intransigências e os dogmatismos. E acreditam na sua coerência.

Augusto Casimiro disse-me na sua recente carta alguma coisa maravilhosa: «E como escritor procurei não esquecer-me dos imperativos que desde moço me levaram a viver na Arte a minha vida». Viver na Arte a sua vida, viveu-o plenamente Augusto Casimiro. Por isso a sua Arte é nobre e eterna porque representa as duas grandes tradições da Europa Ocidental: a socrática, que pede liberdade de pensamento; e a cristã, que pede respeito para a pessoa humana.

Após esta breve apresentação, algumas perguntas ao venerando eremita do Monte de Caparica sobre Arte e liberdade e as suas respostas de sábio.

— Para que serve a Arte?

— *Para* **descobrir** *a Vida, ampliá-la e erguê-la a novos horizontes e alturas, pelo melhoramento espiritual e material dos homens; despertando, sugerindo novos valores: resgateando e sublimando aqueles — cívicos ou religiosos —, deformados ou traídos pelas minorias poderosas, opressivas e blasfemas.*

— Aceita o pensamento que representa a Arte como uma espécie de reflexo passivo da sociedade?

— *Concebo a Arte como um processo de Acção e expressão sublimadas ao serviço da Humanidade, abrindo novos caminhos, excitando, apressando a marcha no rumo do mais alto e mais profundo, dilatando a consciência e os seus limites, suspeitando e anunciando novas auroras, em cada homem e no conjunto humano, novos descobrimentos, na compreensão do Passado e na criação do Futuro. Sempre (desde o mais simples ao mais complexo, em todos os planos do espírito humano) ao serviço do Amor ao Comum.*

— Deve a Arte submeter-se a dogmas?

— *A Arte deve beneficiar da autonomia criadora do Artista, desinteressada, generosa, heróica; atenta e obediente, porém, a quanto possa enobrecer as homens e melhorar a condição do Mundo.*

— O artista deve marchar em fila como os soldados ou terá de ser livre para escolher o que lhe convém?

— *Há um caminho livre, próprio, para cada Espírito, autónomo, que pode sofrer sem vilta nem apoucamento a disciplina dum alinhamento, desde que se mantenham, aquele e este, fiéis aos objectivos essenciais. Tal alinhamento leva em si uma exemplar autonomia, embora possa parcialmente condicionar a do Artista e Criador.*

— Arte e Ética são absolutamente separadas e distintas?

— **Não!** *A Arte e a Ética devem servir, unidas, o mesmo objectivo humano e universal, a solidariedade dos homens e a amorável compreensão do Universo. A primeira deve criar ou renovar a segunda.*

— A independência do espírito e a sua expressão é rigorosamente incompatível com qualquer método coercitivo (o dirigismo ou o orientacionismo estatal)? Ou para se verificar tal independência há que optar pelo liberalismo (liberdade e criação são termos inseparáveis)?

— *A independência do Espírito, do verdadeiro Espírito, é uma condição essencial à acção criadora. Só a covardia do escritor ou do Artista, perante a opressão exterior, limitam de facto aquela independência. Sofrer por ela é servi-la ainda, — sejam quais forem as consequências da luta que em sua defesa travarmos.*

Finalmente quanto às suas perguntas de se será legítimo estigmatizar a gratuidade Estética sob o nome de formalismo, de se me considero ou não integrado na sociedade em que vivo e de se merece a sociedade os esforços do artista, ou suponho que nas respostas anteriores estão implícitas as que me sugerem estas três últimas questões. Acrescentarei apenas à oitava interrogação: — Ninguém, verdadeiramente humano, Artista ou mero cidadão, pode sentir-se fixado, integrado numa fórmula ou vida sociais. O que faz a grandeza religiosa (penso em solidariedade humana...) da Arte é a sua inconformidade, ao serviço, sempre, de fórmulas melhores. A sociedade não **merece...** *O Escritor ou um Artista não se* **submetem.** *Servem, inconformes ou batalhantes, combatem, nas sociedades estáticas e blasfemas, o que nega o Amor do Próximo e a divindade implícitas na própria Vida. Criam beleza, anunciam e tornam mais próximas as grandes conquistas que transformarão os homens e o Mundo.*

Joaquim de Montezuma de Carvalho

A Doença da «Imponderabilidade»

Continuação da primeira página

do sangue, com predomínio patológico dos eritrócitos; ausência de coordenação entre o ouvido e a vista; estado vertiginoso; atonia muscular com maléfica influência em órgãos essenciais; poliúria com acentuada descalcificação, que põe os ossos em perigo, etc.. Como no caso do chamado «mal da montanha» (astenia, náuseas, taquicardia, arritmia, etc.) a maioria dos sintomas desaparecem, quando o indivíduo deixa de estar submetido à causa que os determina. Que causa?

Diz o Tenente-coronel Pavel Popovitch (Vostok-4) em artigo publicado no periódico a que acima nos referimos, que os sofrimentos experimentados pelos cosmonautas provêm da falta de adaptação do organismo humano ao estado de imponderabilidade prolongada. Por enquanto, a aventura cosmonáutica circunscreve-se a limitada zona na vizinhança imediata do nosso planeta. Que acontecerá quando os voos durarem semanas, meses e anos? Como reagirá o organismo humano a uma imponderabilidade de larga duração, nas viagens interplanetárias? Como prevenir as alterações do metabolismo, algumas das quais poderão ser de funestas, senão de letais consequências?

É este um dos muitos problemas que os homens de ciência têm de resolver, antes de começar o segundo capítulo da aventura do espaço, ou seja a viagem para outro planeta, ainda que se trate simplesmente do nosso pálido satélite natural.

Alves Morgado

BOLACHAS
Paupério
BISCOITOS
PREMIADOS EM VÁRIAS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS
À VENDA NAS BOAS CASAS

O PONTO principal em Rádio e TV é o PONTO AZUL...

BOSCH

AS MELHORES MARCAS NAS MELHORES CONDIÇÕES

FRIGORIFICOS
TELEVISORES
AUTO-RÁDIOS

GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

MANUMAR
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 180-A
AVEIRO — TEL. 23501

Consulte os nossos serviços técnicos
(Especializados em TV)

AOS ARMADORES E CAPITÃES
DOS BARCOS DA PESCA DE ARRASTO

Atenção — Importante

Os danos causados pelos arrastões quando engatam um cabo submarino podem ser evitados

Existem agora cartas marítimas — distribuídas gratuitamente — indicando a posição dos cabos

EVITEM *o arrasto próximo dos cabos*
EVITEM *os lances que se cruzem com os cabos*
EVITEM *danificar um cabo: no caso de engatarem algum cabo, abandonem o vosso material e reclamem a devida compensação*

Para fornecimento de cartas maritimas das zonas de pesca dirijam-se a:

CABLE AND WIRELESS, LIMITED
QUINTA NOVA—CARCAVELOS

Contamos com a vossa cooperação

Dr. A. Briosa e Gala
American Board of Radiology
Médico Especialista
RADIOLOGISTA
Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-1.º-D.
AVEIRO
EXAMES RADIOLÓGICOS
COM HORA MARCADA
Telefone 24202

Guarda Livros
Aceita escritas em regime livre.
Informa esta Redacção.

VENDE-SE
Casa de r/chão para habitação e comércio, 9 divisões c/quintal, acabada de construir, no Bebedouro — Gafanha da Nazaré. Tratar com o solicitador Luís de Brito, R. Capitão Sousa Pizarro, 36 — Aveiro.

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado	MOURA
Domingo	CENTRAL
2.ª feira	MODERNA
3.ª feira	A L A
4.ª feira	M. CALADO
5.ª feira	AVENIDA
6.ª feira	SAUDE

A CIDADE

Relatório da Junta Distrital de Aveiro

Pelo ilustre Presidente da Junta Distrital de Aveiro, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, foi-nos enviado o *Relatório da Gerência* daquela autarquia, referente ao ano findo.

Com base nas informações prestadas pelos serviços da Junta e da documentação em arquivo, o sr. Dr. Aulácio de Almeida menciona, em permenor, as diversas actividades desenvolvidas pela anterior administração.

Quanto à situação financeira: — Saldo do ano de 1962, 2 113 130$50; receita, 1 459 504$20; despesa, 1 078 646$00; saldo para o ano de 1964, 2 493 988$70.

A Junta concedeu: a associações e institutos culturais do Distrito, 126 000$00, (mais 36 000$00 do que no ano de 1962); a diversos Grémios de Lavoura, para instituição de prémios, 46 000$00 (mais 12 000$00 do que em 1962); a diferentes instituições de assistência, 512 148$90.

Pelo Hospital

● A Comissão de Reapetrechamento dos Hospitais dotou o Hospital de Santa Joana com um bisturi eléctrico, que vem valorizar e facilitar os serviços operatórios deste estabelecimento hospitalar.

● A firma aveirense Ferreira & Irmão, Sucrs., Ld.ª ofereceu ao Hospital a importância de 1 600$00.

Pela Capitania

Movimento marítimo

⋆ Em 18 de Março, saiu com destino a Chepstow River, o navio de nacionalidade holandesa *Inspecteur Mellema*.

⋆ Em 22, demandou a barra, vindo de Leixões, o navio português *Silva Gouveia*; e sairam, com destino a Lisboa, os navios de pesca do bacalhau *Adélia Maria* e *Luisa Ribau*.

⋆ Em 23, saiu, para Setúbal, o navio da pesca do bacalhau *Capitão João Vilarinho*.

⋆ Em 24, entrou a barra, proveniente de Safi, o navio português *São Silvares*; e saiu, para Casablanca, o navio português *Silva Gouveia*.

⋆ Em 26, sairam, para Lisboa, o rebocador *Eng.º Von Hafe* e o navio da pesca do bacalhau *Conceição Vilarinho*.

Sairam, também, para Setúbal, os navios da pesca do bacalhau *Capitão José Vilarinho, Avé Maria, Brites* e *Vaz*.

Saiu, igualmente, para Leixões, o navio português *São Silvares*.

⋆ Em 27, vindo de Lisboa, entrou a barra, o navio-tanque *Sacor*; e saiu, com destino ao Douro, o navio da pesca do bacalhau *Vila do Conde*.

⋆ Em 28, saiu, para Lisboa, o navio-tanque *Sacor*.

Quem Perdeu?

No periodo de 1 a 15 de Março foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, onde se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem, os seguintes objectos e valores:

Uma capa de borracha; uma bomba de bicicleta; uma luva de lã e cabedal; uma caneta de tinta permanente; uma cédula pessoal em nome de António Jorge Freitas dos Santos Silva; uma caneta de tinta permanente; um boné de pala em nylon; duas notas do Banco de Portugal; um porta-chaves de calfe com 6 chaves; um relógio de pulso de senhora; uma luva; e várias peças de roupa.

Técnicos Agrícolas Estrangeiros de visita a Aveiro

Vinte e cinco estagiários e professores do Centro de Altos Estudos Agronómicos do Mediterrâneo, estabelecido no Instituto Agronómico de Montpellier (França), engenheiros agrónomos e silvicultores de Daomé, Espanha, França, Grécia, Itália, Jugoslávia, Marrocos, Portugal, Síria e Turquia, bolseiros da Organização da Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.), acompanhados por técnicos portugueses dos Serviços Centrais, estiveram no passado dia 25 na nossa região, tendo visitado, na Vagueira, a quinta do sr. Wenceslau de Oliveira Pinto, e ainda a Costa Nova, Barra, Aveiro, a Fábrica de Celulose, de Cacia (onde lhes foi oferecido um almoço) e as matas do Bussaco.

Durante a sua estadia na nossa região, que despertou nos visitantes o maior interesse técnico e turístico, foram acompanhados pelo sr. Engenheiro-agrónomo Eduardo Ramalheira, da Brigada Técnica da IV Região Agrícola e antigo estagiário daquele Centro, que lhes prestou pormenorizados esclarecimentos técnico-económicos sobre o que lhes foi dado observar.

Movimento da Lota

Em Março findo, mês ainda de defeso, na Lota de Aveiro registou-se o seguinte movimento de vendas de peixe:

106 715$00, do pescado na Ria; e 241 219$00 do trazido pelos arrastões do alto — o que totaliza 347 934$00.

Rotary Clube

Na segunda-feira, no Restaurante Galo d'Ouro realizou-se mais uma concorrida reunião do Rotary Clube de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Vítor Regala, secretariado pelo sr. António Ferretra Leite Pais.

Prestou a saudação à Bandeira Nacional o sr. Manuel de Matos Lima, há dias regressado do Brasil.

Durante a reunião, tiveram intervensões os srs. Carlos Manuel Gamelas, Manuel de Matos Lima, João da Costa Belo e António Leite Pais — que se ocupou da leitura do expediente, comunicando a próxima visita a Aveiro, em Maio, de um grupo de rotários franceses do Clube de Périgueux.

A habitual palestra foi proferida pelo sr. Eduardo Cerqueira, que falou sobre «O Centenário da Ponte de Esgueira» — referindo pormenores da sua construção e inauguração e lembrando que este ano, em que chegará até Aveiro a electrificação da via férrea, ocorre também o centenário da construção do edifício da estação do caminho de ferro.

A encerrar a reunião, o sr. Dr. Vítor Regala aludiu aos oradores que o precederam, felicitando especialmente o sr. Eduardo Cerqueira pela curiosa palestra que apresentara.

LU

DÁ-NOS PRAZER NO VERÃO...

Bauknecht

é útil todo o ano!

Aproveite a CAMPANHA BORBOLETA

ADQUIRINDO AGORA O SEU FRIGORÍFICO E INICIANDO O SEU PAGAMENTO SÓ EM MAIO

Grandes facilidades de pagamentos

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

A propósito de uma escultura

Conclusão da última página

por, ou que malèvolamente se pretendesse aproveitar de palavras minhas, desvirtuando-as — não tenho o propósito de atingir a Ex.ma Câmara Municipal, cujas intenções e esforços merecem respeito e apreço.

Caber-lhe-á, sem dúvida, uma parcela de responsabilidade, mas, os que alguma vez tivemos sobre os ombros o peso de determinadas funções públicas complexas e difíceis, conhecemos como as coisas se passam na prática, podendo ser afectados e comprometidos, por múltiplas intromissões, os nossos melhores anseios e projectos.

Exemplo: a «Ponte Praça».

Na cidade, agora, o clamor tem sido estrondoso! — mas, para ser-se justo na determinação de culpas, veja-se bem a que porta se deverá bater...

Não se confie excessivamente em «algumas técnicas», com suas muitas teorias e conceitos: é um perigo!

Protestando subida consideração, basta que diga à Ex.ma Câmara Municipal: alerta!

E perdoado seja que um aveirense haja vindo à Imprensa.

Consta-me que se me atribui a autoria de uma jocosa quadra posta a correr.

A verdade é que não me pertencem «as honras» de tal escrito: não uso servir-me de portas travessas.

1-IV-1964

Mello Freitas

Dr. A. Briosa e Gala

Amerinan Board of Radiology

Médico Especialista

RADIOLOGISTA

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-1.º-D.

AVEIRO

EXAMES RADIOLÓGICOS

COM HORA MARCADA

Telefone 24202

Festa de Confraternização

No Restaurante Pinho, realizou-se há dias um jantar de confraternização entre dirigentes, funcionários e operários da Fábrica de Cartão Canelado, Sacos e Fita Gomada da Companhia Portuguesa de Celulose — para se comemorar um recente *record* de produção atingido por aquele sector da importante empresa.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. José Manuel Canavarro, Amílcar Gouveia, Eng.º Júlio Ferreira Lopes e Francisco Maria Vicente — que salientaram o significado da festa e enalteceram o espírito de colaboração entre todos os componentes da Fábrica do Canelado.

Universitárias de Salamanca em Aveiro

Esteve em Aveiro, de visita aos pontos de maior interesse da cidade, um numeroso grupo de estudantes universitárias espanholas, de Salamanca, que com a sua presença muito animaram a «Feira de Março», onde também se deslocaram.

Da nossa cidade, de que levaram as mais gratas recordações, as universitárias salamantinas seguiram viagem para Espanha.

Desastre de Aviação

Cerca das 10 horas de anteontem, quando sobrevoava o aeródromo em construção próximo de Maceda (Ovar), despenhou-se uma avioneta de treino da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto.

O aparelho, que caiu numa das pistas, era pilotado pelo Furriel sr. João de Almeida, natural de Benguela, de 21 anos de idade, que sofreu diversas fracturas e veio a falecer no Hospital de Ovar, para onde tinha sido transportado, pouco depois de ali dar entrada.

Austin A-30

Em óptimo estado. Vende-se. Tratar pelo telef. 93025

Cartaz [...]pectáculos

Teatro [...]eirense

Domingo, 5 — [...] às 21.30 horas

Uma pr[...] inglesa, em *Technicol*[...] uma película de aventur[...] capa-e-espade, com Georg[...], Sylvia Sims, Peter Arn[...] Marius Goring — **O Cava[...] Noite**. Para maiores de [...] (de tarde) e de 12 anos [...].

Terça-feira, 7 — [...] horas

Uma rea[...] de Paul Henreid, com [...] Corday, Lita Milan, Barb[...]stock e Mark Richman — [...] **ulas do Mal**. Para maior[...] 7 anos.

Quarta-feira, 8 — [...] horas

Aprese[...] do famoso *Ballet Ru[...] Irina Grjebina*. Para [...] de 12 anos.

Cine-Te[...] Avenida

Sábado, 4 — às [...]

Um pro[...] duplo, com: Brigitte Ba[...] cques Charrier e Yve[...] ent, no filme **Babette Va[...] erra**; e Julio Aldama, M[...] Garces e Oscar Pulido [...] ula **O Cavaleiro Negr[...]** maiores de 12 anos.

Domingo, 5 — [...] às 21.30 horas

Um film[...] tuguês com Irene Cruz [...] Guedes — **Retalhos d[...] de um Médico**. Para [...] de 12 anos.

Quarta-feira, 8 — [...] horas

Uma pe[...] colorida, em *Panavision* [...] Lawrence Harvey, Le[...] e Alan Bates — **Um [...] em Fuga**.

Quinta-feira, 9 — [...] horas

Um film[...] ês, em *Cinemascope*, q[...] ve o Grande Prémio do [...] de Moscovo, o Grande [...] Vitória (em França), tr[...] iros prémios do Festiva[...] lladolid e o prémio d[...] são Católica do Cinema[...] — **A Ilha Nua**. Interp[...] de Nabuko Otawa, Ta[...] yama, Shinji Tanaka e [...] moto. Para maiores de [...].

Teatro [...] Triunfo

Gafanha [...] de da Vila

Sábado, 4 — às [...]
Domingo, 5 — às [...] horas

Um magn[...] me, em *Cinemascope* e[...] icolor, com Victor Ma[...] **Demétrio, o Gladiador**. maiores de 12 anos.

[...]CA

Com qui[...] terreno para construção, [...]-se, na Estrada de S.[...] rdo, próximo da variante.

Tratar c[...] s Coelho Filipe, S. Ber[...]

Câmara M[...] de Aveiro

Serviços Mun[...] dos de Aveiro

A[...]O

Por mo[...] de trabalhos urgentes a [...] r na rede de distribuição [...] Serviços, avisam-se os [...] consumidores de energia [...] de que será interrompid[...] ecimento, no próximo do[...] dia 5, das 7 às 9 horas.

Prevend[...] possibilidade de ligar a [...] te antes daquela hora [...] s as *instalações devem* [...] *consideradas*, para efeito [...] precauções a tomar, com[...] ndo *permanentemente* [...] rga.

Aveiro, [...] Abril de 1964

O Engen[...] r Delegado,

a) — António [...] Baloso Henriques

Litoral, [...] Abril — 1964

Número [...] Ano X

AO LONGO DE 30 ANOS, ESTA CASA TEM FIRMADO O SEU PRESTÍGIO PELO EXCELENTE ACABAMENTO DOS SEUS TRABALHOS — CONSULTE, POIS, A

✱ CARPINTARIA

Cais da Fonte Nova ● Telefone 23305 ● AVEIRO

Vem a Aveiro o «Circo Texas»

Estreia-se em Aveiro, no próximo dia 13, a excelente Companhia Internacional do «Circo Texas» (Empresa Kinito), que incluirá atracções de muito sucesso e dará nesta cidade uma série de espectáculos.

O «Circo Texas» conta, este ano, com: dois conjuntos de palhaços — «Emiliano, Kinito & C.ª» e «Amery & Carlitos»; «Os Vagabundos», excêntricos cascadores; «Irmãs Peres», malabaristas; «Trio Astis», acrobatas saltadores; «Boto», equilibrista-malabarista; «Marlenes», as belezas do ar; «Vilares», em poses plásticas; «Les Cardinalis», ginastas aéreos; o Professor Léo e a sua colecção de cães amestrados; e Professor Raul Karma, e a «medium» Bette, em exercícios de telepsiquismo.

Casa vende-se

Na Rua de Magalhães Serrão. Tratar: Largo Conselheiro Queirós, 10 — AVEIRO.

Novos Rumos nas Actividades do C. E. T. A.

Do C. E. T. A., recebemos o seguinte comunicado informativo:

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro vai, este ano, desenvolver uma mais intensa actividade do que a anterior, para o que desde já se encontra aberta a inscrição para o aumento do seu elenco artístico e técnico, na Rua de João Mendonça, n.º 3-1.º-Esquerdo, todos os dias úteis, das 18 às 19.30 horas e das 20.30 às 22 horas.

O C. E. T. A. comunica que conseguiu assegurar a colaboração de um ensaiador profissional de grande nomeada, para proceder à montagem e encenação de uma das mais representativas obras do Teatro Português.

Espera ainda o C. E. T. A. apresentar, no Teatro Aveirense, no próximo mês de Maio, a comédia mais popular do Teatro Brasileiro, de autoria de Adriano Suassuna, «O Auto da Compadecida», peça que tem obtido os maiores êxitos em todo o Mundo.

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

IMPRESSÃO CORDIAL

Continuação da última página

nista em prosa castigada, imaginativo em termos ondulantes, crítico ensimesmado e, sobretudo, pintor de jardins suspensos!

A sua página plástica, por certo a mais significativa, não será a objectivação e um alto e rico exemplo daquela dualidade que define e especifica o ritmo do seu berço?

Não é ela uma panorâmica variada, onde, desde as puras, aéreas especulações incorpóreas, até ao retrato *ipsis verbis*, se encontra de tudo? E este tudo oscilando entre a pincelada larga de cor berrante e a minúcia dolorosa do lápis miniaturista? Não há ali a imaginação desprendida e o concreto mais concreto? Aquelas figuras, aqueles trejeitos e aquelas ondas são visíveis em todas as latitudes, mas não é certo que passeiam e se enrolam em certa pequenina faixa da costa arenosa?

E, do mesmo passo, em toda aquela panorâmica, em todo aquele andante musical, desenhado e escrito para a multidão das cidades, não há sempre, a um canto da composição, certo pormenor, minúsculo embora, que é a certidão de nascimento, do lugar onde: a jarrinha da Vista-Alegre, a cómoda da nossa avó, uma manaia de rapazelho, aquele frasco de remédio e a colher da feira dos treze, uma peúga a secar e a cortininha do postigo, um chaile de merino e o bico da bateira e a fateixa suspensa...

Este lírico não cessa de falar connosco em todos os cantos das suas telas, como se estivesse, em férias, ali na Praça a contar, a contar sempre as murmurações da sua botica ou o que lhe sucedeu no alto do mapa, do muito que ouviu ou daquilo que ele próprio aprendeu na sua viagem da vida, a falar, a desenhar sem descanço, a encher os vazios de infindáveis e perfeitas minudências.

Quanto lhe ficamos a dever nós todos os que passamos desatentos pelos nossos aidos e não damos ouvidos ao timbre dos conterrâneos; quanto lhe temos de agradecer a este amoroso e radicado plastífice que sempre nos insinua a estranha beleza das nossas esquinas e a fina fímbria dos perdidos costumes!

Médico para mais. E é que ser-se um tal, dá carácter.

Se algum dia se tentar a revisão crítica de toda a produção literário-artística de JOÃO CARLOS, haverá que procurar o que nela se deve ao jovem que se ameninou em Ílhavo, ou ao clínico CELESTINO GOMES que sofreu, em múltiplos estaleiros, os martírios da profissão.

Aquela terra é palreira mas sempre temperada de tristura. É que o seu cemitério é o maior do mundo: tem os limites das ondas onde quer que elas se alteiem; é ali e é em toda a parte.

Ora vede no artista: uma mimosa conversa plástica, uma tagarelice de festa de anos, a ausência de vivências ou trejeitos afeados, e, no mesmo sítio, um certo quê de varão saudoso, um queixume!!

Lá para Leste, no cimo da Vila, quase tímida ao canto do seu larguinho airoso, fica a risonha capelinha da Senhora — da sorridente Senhora do Pranto!

Fernando Magano

A Exposição de João Carlos

A exposição retrospectiva dos trabalhos do artista João Carlos estará patente ao público no Museu Regional até ao fim no mês de Abril, e pode ser visitada nos seguintes horários; das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

Guarda Livros

Aceita escritas em regime livre.

Informa esta Redacção.

CASA

Compra-se, até 250 contos. Carta a esta Administração ao n.º 216.

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1964, ÀS 21.45 HORAS

O **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

BALLET RUSSO de IRINA GRJEBINA

Espectacular acontecimento de arte popular, que vai ficar na memória de todo o público | Única oportunidade de ver um dos mais famosos ballets russos da actualidade

TODA A BELEZA, MAGIA E RIQUEZA DAS CANÇÕES E DANÇAS DA VELHA RÚSSIA, BESSARÁBIA, UCRÂNIA E CÁUCASO ⋆ UM AUTÊNTICO E VERDADEIRO FESTIVAL DO FOLCLORE, QUE FAZ REVIVER A EXPRESSIVA E MELANCÓLICA ALMA DA RÚSSIA

40 ARTISTAS EM CENA — **300** TRAJOS DAS PROVÍNCIAS ESLAVAS

A grande bailarina Irina Grjebina, Mikhail Katcharow, Natacha Kedrowa, Margarita Bassina, Elena Ramanowa, Boris Alanikov, Veronika Mickheevay, Beltchenko, Oleg Oboldonev, Zvi Borodo, Lazlo Szabo, Marika Guermanova

E um extraordinário CORPO DE BAILE de rara beleza rítmica

PARA MAIORES DE 12 ANOS

No dia 9 de Abril, no CINE-TEATRO AVENIDA

exibe-se o extraordinário filme japonês

«A ILHA NUA»

Galardoado no **I Festival de Cinema de Lisboa** com a «Caravela de Ouro»

NÃO É UM FILME PARA TODOS

Cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 4 — As sr.as D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira, prof.ª D. Maria José Craveiro Rodrigues Valente, D. Idalina Moura, esposa do sr. José Santos Piçarra, e D. Ema Barreto Picado, esposa do sr. Américo Picado; e o sr. Artur Magalhães Amador.

Amanhã, 5 — Os srs. prof. José Duarte Simão e prof. João de Pinho Brandão; os estudantes João Bouthonet Vieira Resende, filho do sr. Dr. Vieira Resende, e José Manuel Gamelas Zagalo, filho do sr. Eng.º José Pereira Zagalo, e José Alberto Martins de Carvalho, filho do sr. José Miguel Pires de Carvalho, ausente em Timor.

Em 6 — A sr.ª prof.ª D. Ermelinda Guimarães Marcela; e João Queirós da Mota, filho do sr. João Mota.

Em 7 — A sr.ª D. Rosalina Marques Tomé, esposa do sr. Capitão Henrique Augusto Tomé; os srs. Dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal e Pompeu Nunes Rafeiro; e o menino Carlos Alberto Chaves Roque, filho do sr. Vítor Manuel de Oliveira Roque.

Em 8 — As sr.as D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José da Paula Dias, D. Maria Luísa Mendes Leite Machado e prof.ª D. Benilde dos Anjos da Costa Alves, esposa do sr. António Augusto Ferraz Alves; o sr. prof. Boaventura Pereira de Melo; e a menina La Sallete Simões Ratola, filha do sr. Manuel Simões Ratola.

Em 9 — As sr.as D. Virgínia da Rocha Trindade Salgueiro, D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo, D. Maria da La Sallete Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre, e D. Maria Isabel dos Santos Paula Pires Melo, esposa do sr. Manuel Martins de Melo; e os srs. Emanuel de Oliveira Ferreira, Jaime Costa, A'lvaro da Rosa Lima e Luís Firmino Regala de Vilhena.

Em 10 — O sr. Fernando Ferreira da Maia; a menina Maria Gabriela Magro Coelho; e o menino Jeremias Amadeu Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

DR. CARLOS MANUEL CANDAL

Teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida ao *Litoral*, pedindo-nos que os tornássemos extensivos aos seus amigos nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Dr. Carlos Manuel Candal, que dentro de dias segue para Timor, em cumprimento de um período de serviço militar naquela Província do Oriente Português.

DE VIAGEM

● Seguiram de avião para Inglaterra, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, os srs. Eng.º Jorge de Brito Vasques e Eng.º Júlio Ferreira Lopes, Directores de Serviços da fábrica de Cacia daquela importante empresa.

● Acompanhado de sua esposa, regressou há dias do México, onde esteve na sua qualidade de Governador do Distrito Rotário 176 (Portugal), o sr. Dr. Fernando de Oliveira.

● Esteve em Marrocos o sr. Arnaldo Estrela Santos.

DOENTES

● Esteve enfermo o nosso bom amigo maestro Arnaldo de Vasconcelos.

● Encontra-se doente o sr. Manuel Ramires Ferreira.

● Tem experimentado sensíseis melhoras o sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que começou já a sair de casa.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento

Terreno

Vende-se em Aveiro, na Rua de Ílhavo, junto ao depósito da Água. Tratar na mesma Rua no n.º 44-2.º.

A CIDADE

SERVIÇO DE FARMACIAS

Sábado . . .	MOURA
Domingo . . .	CENTRAL
2.ª feira . . .	MODERNA
3.ª feira . . .	A L A
4.ª feira . . .	M. CALADO
5.ª feira . . .	AVENIDA
6.ª feira . . .	SAUDE

Relatório da Junta Distrital de Aveiro

Pelo ilustre Presidente da Junta Distrital de Aveiro, sr. Dr. Aulácio Rodrigues de Almeida, foi-nos enviado o *Relatório da Gerência* daquela autarquia, referente ao ano findo.

Com base nas informações prestadas pelos serviços da Junta e da documentação em arquivo, o sr. Dr. Aulácio de Almeida menciona, em permenor, as diversas actividades desenvolvidas pela anterior administração.

Quanto à situação financeira: — Saldo do ano de 1962, 2 113 130$50; receita, 1 459 504$20; despesa, 1 078 646$00; saldo para o ano de 1964, 2 493 988$70.

A Junta concedeu: a associações e institutos culturais do Distrito, 126 000$00, (mais 36 000$00 do que no ano de 1962); a diversos Grémios de Lavoura, para instituição de prémios, 46 000$00 (mais 12 000$00 do que em 1962); a diferentes instituições de assistência, 512 148$90.

Pelo Hospital

● A Comissão de Reapetrechamento dos Hospitais dotou o Hospital de Santa Joana com um bisturi eléctrico, que vem valorizar e facilitar os serviços operatórios deste estabelecimento hospitalar.

● A firma aveirense Ferreira & Irmão, Sucrs., Ld.ª ofereceu ao Hospital a importância de 1 600$00.

Pela Capitania

Movimento marítimo

★ Em 18 de Março, saiu com destino a Chepstow River, o navio de nacionalidade holandesa *Inspecteur Mellema*.

★ Em 22, demandou a barra, vindo de Leixões, o navio português *Silva Gouveia;* e saíram, com destino a Lisboa, os navios de pesca do bacalhau *Adélia Maria* e *Luisa Ribau*.

★ Em 23, saiu, para Setúbal, o navio da pesca do bacalhau *Capitão João Vilarinho*.

★ Em 24, entrou a barra, proveniente de Safi, o navio português *São Silvares;* e saiu, para Casablanca, o navio português *Silva Gouveia*.

★ Em 26, saíram, para Lisboa, o rebocador *Eng.º Von Hafe* e o navio da pesca do bacalhau *Conceição Vilarinho*.

Saíram, também, para Setúbal, os navios da pesca do bacalhau *Capitão José Vilarinho, Avé Maria, Brites* e *Vaz*.

Saiu, igualmente, para Leixões, o navio português *São Silvares*.

★ Em 27, vindo de Lisboa, entrou a barra, o navio-tanque *Sacor;* e saiu, com destino ao Douro, o navio da pesca do bacalhau *Vila do Conde*.

★ Em 28, saiu, para Lisboa, o navio-tanque *Sacor*.

Quem Perdeu?

No período de 1 a 15 de Março foram encontrados na via pública e entregues na Secretaria do Comando da P. S. P. de Aveiro, onde se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertencem, os seguintes objectos e valores:

Uma capa de borracha; uma bomba de bicicleta; uma luva de lã e cabedal; uma caneta de tinta permanente; uma cédula pessoal em nome de António Jorge Freitas dos Santos Silva; uma caneta de tinta permanente; um boné de pala em nylon; duas notas do Banco de Portugal; um porta-chaves de calfe com 6 chaves; um relógio de pulso de senhora; uma luva; e várias peças de roupa.

Técnicos Agrícolas Estrangeiros de visita a Aveiro

Vinte e cinco estagiários e professores do Centro de Altos Estudos Agronómicos do Mediterrâneo, estabelecido no Instituto Agronómico de Montpellier (França), engenheiros agrónomos e silvicultores de Daomé, Espanha, França, Grécia, Itália, Jugoslávia, Marrocos, Portugal, Síria e Turquia, bolseiros da Organização da Cooperação e Desenvolvimento Económico (O. C. D. E.), acompanhados por técnicos portugueses dos Serviços Centrais, estiveram no passado dia 25 na nossa região, tendo visitado, na Vagueira, a quinta do sr. Wenceslau de Oliveira Pinto, e ainda a Costa Nova, Barra, Aveiro, a Fábrica de Celulose, de Cacia (onde lhes foi oferecido um almoço) e as matas do Bussaco.

Durante a sua estadia na nossa região, que despertou nos visitantes o maior interesse técnico e turístico, foram acompanhados pelo sr. Engenheiro-agrónomo Eduardo Ramalheira, da Brigada Técnica da IV Região Agrícola e antigo estagiário daquele Centro, que lhes prestou pormenorizados esclarecimentos técnico-económicos sobre o que lhes foi dado observar.

Movimento da Lota

Em Março findo, mês ainda de defeso, na Lota de Aveiro registou-se o seguinte movimento de vendas de peixe:

106 715$00, do pescado na Ria; e 241 219$00 do trazido pelos arrastões do alto — o que totaliza 347 934$00.

Rotary Clube

Na segunda-feira, no Restaurante Galo d'Ouro realizou-se mais uma concorrida reunião do Rotary Clube de Aveiro, sob presidência do sr. Dr. Vítor Regala, secretariado pelo sr. António Ferretra Leite Pais.

Prestou a saudação à Bandeira Nacional o sr. Manuel de Matos Lima, há dias regressado do Brasil.

Durante a reunião, tiveram intervensões os srs. Carlos Manuel Gamelas, Manuel de Matos Lima, João da Costa Belo e António Leite Pais — que se ocupou da leitura do expediente, comunicando a próxima visita a Aveiro, em Maio, de um grupo de rotários franceses do Clube de Périgueux.

A habitual palestra foi proferida pelo sr. Eduardo Cerqueira, que falou sobre «O Centenário da Ponte de Esgueira» — referindo pormenores da sua construção e inauguração e lembrando que este ano, em que chegará até Aveiro a electrificação da via férrea, ocorre também o centenário da construção do edifício da estação do caminho de ferro.

A encerrar a reunião, o sr. Dr. Vítor Regala aludiu aos oradores que o precederam, felicitando especialmente o sr. Eduardo Cerqueira pela curiosa palestra que apresentara.

DÁ-NOS PRAZER NO VERÃO...

Bauknecht

é útil todo o ano!

Aproveite a CAMPANHA BORBOLETA

ADQUIRINDO AGORA O SEU FRIGORÍFICO E INICIANDO O SEU PAGAMENTO SÓ EM MAIO

Grandes facilidades de pagamentos

AGÊNCIA COMERCIAL RIA, L.DA

Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 15 — AVEIRO

Universitárias de Salamanca em Aveiro

Esteve em Aveiro, de visita aos pontos de maior interesse da cidade, um numeroso grupo de estudantes universitárias espanholas, de Salamanca, que com a sua presença muito animaram a «Feira de Março», onde também se deslocaram.

Da nossa cidade, de que levaram as mais gratas recordações, as universitárias salamantinas seguiram viagem para Espanha.

Desastre de Aviação

Cerca das 10 horas de anteontem, quando sobrevoava o aeródromo em construção próximo de Maceda (Ovar), despenhou-se uma avioneta de treino da Base Aérea n.º 7, de S. Jacinto.

O aparelho, que caiu numa das pistas, era pilotado pelo Furriel sr. João de Almeida, natural de Benguela, de 21 anos de idade, que sofreu diversas fracturas e veio a falecer no Hospital de Ovar, para onde tinha sido transportado, pouco depois de ali dar entrada.

Austin A-30

Em óptimo estado. Vende-se. Tratar pelo telef. 93025

A propósito de uma escultura

Conclusão da última página

por, ou que malèvolamente se pretendesse aproveitar de palavras minhas, desvirtuando-as — não tenho o propósito de atingir a Ex.ma Câmara Municipal, cujas intenções e esforços merecem respeito e apreço.

Caber-lhe-á, sem dúvida, uma parcela de responsabilidade, mas, os que alguma vez tivemos sobre os ombros o peso de determinadas funções públicas complexas e difíceis, conhecemos como as coisas se passam na prática, podendo ser afectados e comprometidos, por múltiplas intromissões, os nossos melhores anseios e projectos.

Exemplo: a «Ponte Praça».

Na cidade, agora, o clamor tem sido estrondoso! — mas, para ser-se justo na determinação de culpas, veja-se bem a que porta se deverá bater...

Não se confie excessivamente em «algumas técnicas», com suas muitas teorias e conceitos: é um perigo!

Protestando subida consideração, basta que diga à Ex.ma Câmara Municipal: alerta!

E perdoado seja que um aveirense haja vindo à Imprensa.

Consta-me que se me atribui a autoria de uma jocosa quadra posta a correr.

A verdade é que não me pertencem «as honras» de tal escrito: não uso servir-me de portas travessas.

1-IV-1964

Mello Freitas

Dr. A. Briosa e Gala

Amerinan Board of Radiology

Médico Especialista

RADIOLOGISTA

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 85-1.º-D.

AVEIRO

EXAMES RADIOLÓGICOS

COM HORA MARCADA

Telefone 24202

Festa de Confraternização

No Restaurante Pinho, realizou-se há dias um jantar de confraternização entre dirigentes, funcionários e operários da Fábrica de Cartão Canelado, Sacos e Fita Gomada da Companhia Portuguesa de Celulose — para se comemorar um recente *record* de produção atingido por aquele sector da importante empresa.

Aos brindes, usaram da palavra os srs. Dr. José Manuel Canavarro, Amílcar Gouveia, Eng.º Júlio Ferreira Lopes e Francisco Maria Vicente — que salientaram o significado da festa e enalteceram o espírito de colaboração entre todos os componentes da Fábrica do Canelado.

Cartaz [...]pectáculos

Teatro [...]eirense

Domingo, 5 — [...] às 21.30 horas

Uma [...] inglesa, em *Technicol*[...] uma película de aventur[...]capa-e-espada, com Georg[...], Sylvia Sims, Peter Arn[...]arius Goring — **O Cava[...] Noite.** Para maiores de [...] (de tarde) e de 12 anos [...]te).

Terça-feira, 7 — [...] horas

Uma rea[...] de Paul Henreid, com [...] Corday, Lita Milan, Barb[...]stock e Mark Richman — [...]**ulas do Mel.** Para maior[...]7 anos.

Quarta-feira, 8 — [...] horas

Apres[...]o do famoso *Ballet Ru*[...] *Irina Grjebina*. Para [...]s de 12 anos.

Cine-Te[...] Avenida

Sábado, 4 — às [...]

Um pro[...] duplo, com: Brigitte B[...]cques Charrier e Yve[...]ent, no filme **Babette Va[...]rra;** e Julio Aldama, M[...] Garces e Oscar Pulido [...]cula **O Cavaleiro Negr**[...]a maiores de 12 anos.

Domingo, 5 — [...]às 21.30 horas

Um fil[...]tuguês com Irene Cruz[...]o Guedes — **Retalhos d[...] de um Médico.** Para [...]s de 12 anos.

Quarta-feira, 8 — [...] horas

Uma pe[...] colorida, em *Panavisio*[...] Lawrence Harvey, Le[...]k e Alan Bates — **Um [...] em Fuga.**

Quinta-feira, 9 — [...] horas

Um film[...]ês, em *Cinemascope*, q[...]ve o Grande Prémio do [...] de Moscovo, o Grande [...] Vitória (em França), tr[...]iros prémios do Festiva[...]lladolid e o prémio d[...]ão Católica do Cinema[...]o — **A Ilha Nua.** Interp[...] de Nabuko Otawa, Ta[...]yama, Shinji Tanaka e [...]imoto. Para maiores de[...]s.

Teatro-[...] Triunfo

Gafanha [...]e da Vila

Sábado, 4 — às [...]
Domingo, 5 — às [...] horas

Um magn[...]me, em *Cinemascope* e[...]*icolor*, com Victor Mat[...]**Demétrio, o Gladiador.** maiores de 12 anos.

C[...]A

Com qui[...] terreno para construção, [...]-se, na Estrada de S.[...]rdo, próximo da variante.

Tratar c[...]s Coelho Filipe, S. Ber[...]

Câmara M[...] de Aveiro

Serviços Mun[...]dos de Aveiro

A[...]O

Por mo[...]de trabalhos urgentes a [...]r na rede de distribuição [...] Serviços, avisam-se os [...]consumidores de energia [...] de que será interrompid[...]ecimento, no próximo do[...] dia 5, das 7 às 9 horas.

Prevend[...] possibilidade de ligar a[...]te antes daquela hora[...]s as *instalações dever*[...]*consideradas*, para efeito [...]recauções a tomar, com[...]ndo *permanentemente* [...]rga.

Aveiro, [...]Abril de 1964

O Engen[...]r Delegado,

a) — António [...]Baioso Henriques

Litoral, [...]Abril — 1964

Número [...] · Ano X

AO LONGO DE **30** ANOS, ESTA CASA TEM FIRMADO O SEU PRESTÍGIO PELO EXCELENTE ACABAMENTO DOS SEUS TRABALHOS — CONSULTE, POIS, A

✱ **CARPINTARIA** **ban DARRA**

Cais da Fonte Nova • Telefone 23305 • AVEIRO

Vem a Aveiro o «Circo Texas»

Estreia-se em Aveiro, no próximo dia 13, a excelente Companhia Internacional do «Circo Texas» (Empresa Kinito), que incluirá atracções de muito sucesso e dará nesta cidade uma série de espectáculos.

O «Circo Texas» conta, este ano, com: dois conjuntos de palhaços — «Emiliano, Kinito & C.ª» e «Amery & Carlitos»; «Os Vagabundos», excêntricos cascadores; «Irmãs Peres», malabaristas; «Trio Astis», acrobatas saltadores; «Boto», equilibrista-malabarista; «Marlenes», as belezas do ar; «Vilares», em poses plásticas; «Les Cardinalis», ginastas aéreos; o Professor Léo e a sua colecção de cães amestrados; e Professor Raul Karma, e a «medium» Bette, em exercícios de telepsiquismo.

Casa vende-se

Na Rua de Magalhães Serrão. Tratar: Largo Conselheiro Queirós, 10 — AVEIRO.

Novos Rumos nas Actividades do C. E. T. A.

Do C. E. T. A., recebemos o seguinte comunicado informativo:

O Círculo Experimental de Teatro de Aveiro vai, este ano, desenvolver uma mais intensa actividade do que a anterior, para o que desde já se encontra aberta a inscrição para o aumento do seu elenco artístico e técnico, na Rua de João Mendonça, n.º 3-1.º-Esquerdo, todos os dias úteis, das 18 às 19.30 horas e das 20.30 às 22 horas.

O C. E. T. A. comunica que conseguiu assegurar a colaboração de um ensaiador profissional de grande nomeada, para proceder à montagem e encenação de uma das mais representativas obras do Teatro Português.

Espera ainda o C. E. T. A. apresentar, no Teatro Aveirense, no próximo mês de Maio, a comédia mais popular do Teatro Brasileiro, de autoria de Adriano Suassuna, «O Auto da Compadecida», peça que tem obtido os maiores êxitos em todo o Mundo.

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

IMPRESSÃO CORDIAL

Continuação da última página

nista em prosa castigada, imaginativo em termos ondulantes, crítico ensimesmado e, sobretudo, pintor de jardins suspensos!

A sua página plástica, por certo a mais significativa, não será a objectivação e um alto e rico exemplo daquela dualidade que define e especifica o ritmo do seu berço?

Não é ela uma panorâmica variada, onde, desde as puras, aéreas especulações incorpóreas, até ao retrato *ipsis verbis*, se encontra de tudo? E este tudo oscilando entre a pincelada larga de cor berrante e a minúcia dolorosa do lápis miniaturista? Não há ali a imaginação desprendida e o concreto mais concreto? Aquelas figuras, aqueles trejeitos e aquelas ondas são visíveis em todas as latitudes, mas não é certo que passeiam e se enrolam em certa pequenina faixa da costa arenosa?

E, do mesmo passo, em toda aquela panorâmica, em todo aquele andante musical, desenhado e escrito para a multidão das cidades, não há sempre, a um canto da composição, certo pormenor, minúsculo embora, que é a certidão de nascimento, do lugar onde: a jarrinha da Vista-Alegre, a cómoda da nossa avó, uma manaia de rapazelho, aquele frasco de remédio e a colher da feira dos treze, uma peúga a secar e a cortininha do postigo, um chaile de merino e o bico da bateira e a fateixa suspensa...

Este lírico não cessa de falar connosco em todos os cantos das suas telas, como se estivesse, em férias, ali na Praça a contar, a contar sempre as murmurações da sua botica ou o que lhe sucedeu no alto do mapa, do muito que ouviu ou daquilo que ele próprio aprendeu na sua viagem da vida, a falar, a desenhar sem descanço, a encher os vazios de infindáveis e perfeitas minudências.

Quanto lhe ficamos a dever nós todos os que passamos desatentos pelos nossos aidos e não damos ouvidos ao timbre dos conterrâneos; quanto lhe temos de agradecer a este amoroso e radicado plastífice que sempre nos insinua a estranha beleza das nossas esquinas e a fina fímbria dos perdidos costumes!

Médico! para mais. E é que ser-se um tal, dá carácter.

Se algum dia se tentar a revisão crítica de toda a produção literário-artística de JOÃO CARLOS, haverá que procurar o que nela se deve ao jovem que se ameninou em Ílhavo, ou ao clínico CELESTINO GOMES que sofreu, em múltiplos estaleiros, os martírios da profissão.

Aquela terra é palreira mas sempre temperada de tristura. É que o seu cemitério é o maior do mundo: tem os limites das ondas onde quer que elas se alteiem; é ali e é em toda a parte.

Ora vede no artista: uma mimosa conversa plástica, uma tagarelice de festa de anos, a ausência de vivências ou trejeitos afeados, e, no mesmo sítio, um certo quê de varão saudoso, um queixume!!

Lá para Leste, no cimo da Vila, quase tímida ao canto do seu larguinho airoso, fica a risonha capelinha da Senhora — da sorridente Senhora do Pranto!

Fernando Magano

NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1964, ÀS 21.45 HORAS

O **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

BALLET RUSSO de IRINA GRJEBINA

Espectacular acontecimento de arte popular, que vai ficar na memória de todo o público | **Única oportunidade de ver um dos mais famosos ballets russos da actualidade**

TODA A BELEZA, MAGIA E RIQUEZA DAS CANÇÕES E DANÇAS DA VELHA RÚSSIA, BESSARÁBIA, UCRÂNIA E CÁUCASO ★ UM AUTÊNTICO E VERDADEIRO FESTIVAL DO FOLCLORE, QUE FAZ REVIVER A EXPRESSIVA E MELANCÓLICA ALMA DA RÚSSIA

40 ARTISTAS EM CENA **300** TRAJOS DAS PROVÍNCIAS ESLAVAS

A grande bailarina Irina Grjebina, Mikhail Katcharow, Natacha Kedrowa, Margarita Bassina, Elena Ramanowa, Boris Alanikov, Veronika Mickheevay, Beltchenko, Oleg Oboldonev, Zvi Borodo, Lazlo Szabo, Marika Guermanova

E um extraordinário CORPO DE BAILE de rara beleza rítmica

PARA MAIORES DE 12 ANOS

No dia 9 de Abril, no **CINE-TEATRO AVENIDA**

exibe-se o extraordinário filme japonês

«A ILHA NUA»

Galardoado no **I Festival de Cinema de Lisboa**

com a «Caravela de Ouro»

NÃO É UM FILME PARA TODOS

cartões de Visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 4 — As sr.as D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António da Costa Ferreira, prof.ª D. Maria José Craveiro Rodrigues Valente, D. Idalina Moura, esposa do sr. José Santos Piçarra, e D. Ema Barreto Picado, esposa do sr. Américo Picado; e o sr. Artur Magalhães Amador.

Amanhã, 5 — Os srs. prof. José Duarte Simão e prof. João de Pinho Brandão; os estudantes João Bouthonet Vieira Resende, filho do sr. Dr. Vieira Resende, e José Manuel Gamelas Zagalo, filho do sr. Eng.º José Pereira Zagalo, e José Alberto Martins de Carvalho, filho do sr. José Miguel Pires de Carvalho, ausente em Timor.

Em 6 — A sr.ª prof.ª D. Ermelinda Guimarães Marcela; e João Queirós da Mota, filho do sr. João Mota.

Em 7 — A sr.ª D. Rosalina Marques Tomé, esposa do sr. Capitão Henrique Augusto Tomé; os srs. Dr. Carlos Manuel Sobreiro Vidal e Pompeu Nunes Rafeiro; e o menino Carlos Alberto Chaves Roque, filho do sr. Vítor Manuel de Oliveira Roque.

Em 8 — As sr.as D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José da Paula Dias, D. Maria Luísa Mendes Leite Machado e prof.ª D. Benilde dos Anjos da Costa Alves, esposa do sr. António Augusto Ferraz Alves; o sr. prof. Boaventura Pereira de Melo; e a menina La Sallete Simões Ratola, filha do sr. Manuel Simões Ratola.

Em 9 — As sr.as D. Virgínia da Rocha Trindade Salgueiro, D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo, D. Maria da La Sallete Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre, e D. Maria Isabel dos Santos Paula Pires Melo, esposa do sr. Manuel Martins de Melo; e os srs. Emanuel de Oliveira Ferreira, Jaime Costa, A'lvaro da Rosa Lima e Luís Firmino Regala de Vilhena.

Em 10 — O sr. Fernando Ferreira da Maia; a menina Maria Gabriela Magro Coelho; e o menino Jeremias Amadeu Soares Nordeste, filho do sr. Manuel Ricardo da Cruz Nordeste.

DR. CARLOS MANUEL CANDAL

Teve a gentileza de apresentar cumprimentos de despedida ao *Litoral*, pedindo-nos que os tornássemos extensivos aos seus amigos nesta cidade, o nosso conterrâneo sr. Dr. Carlos Manuel Candal, que dentro de dias segue para Timor, em cumprimento de um período de serviço militar naquela Província do Oriente Português.

DE VIAGEM

● Seguiram de avião para Inglaterra, em serviço da Companhia Portuguesa de Celulose, os srs. Eng.º Jorge de Brito Vasques e Eng.º Júlio Ferreira Lopes, Directores de Serviços da fábrica de Cacia daquela importante empresa.

● Acompanhado de sua esposa, regressou há dias do México, onde esteve na sua qualidade de Governador do Distrito Rotário 176 (Portugal), o sr. Dr. Fernando de Oliveira.

● Esteve em Marrocos o sr. Arnaldo Estrela Santos.

DOENTES

● Esteve enfermo o nosso bom amigo maestro Arnaldo de Vasconcelos.

● Encontra-se doente o sr. Manuel Ramires Ferreira.

● Tem experimentado sensíseis melhoras o sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que começou já a sair de casa.

Aos enfermos desejamos rápido e completo restabelecimento

A Exposição de João Carlos

A exposição retrospectiva dos trabalhos do artista João Carlos estará patente ao público no Museu Regional até ao fim no mês de Abril, e pode ser visitada nos seguintes horários: das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas.

Guarda Livros

Aceita escritas em regime livre.
Informa esta Redacção.

CASA

Compra-se, até 250 contos.
Carta a esta Administração ao n.º 216.

Terreno

Vende-se em Aveiro, na Rua de Ílhavo, junto ao depósito da Água. Tratar na mesma Rua no n.º 44-2.º.

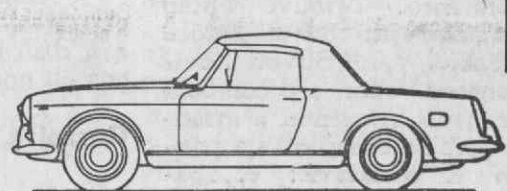
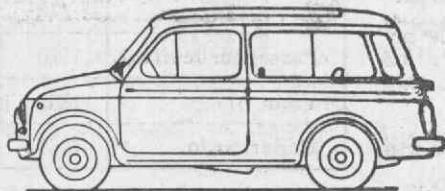
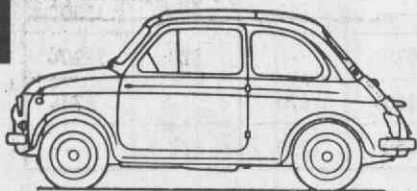
FIAT, uma das mais importantes Organizações Industriais da EUROPA, orgulha-se de comunicar que já iniciou a entrega e venda ao público, dos seus **automóveis**, construídos em TURIM (Itália) e montados na sua Linha de Montagem, instalada em VENDAS NOVAS (Portugal).

A exemplo do que há muitos anos vem fazendo, e já fez em mais de 15 países do Mundo, dos quais se destacam Alemanha, Yugoslávia, Espanha, Bélgica, Marrocos, Suiça, Egipto, México e Austria, a FIAT dotou agora a sua Organização em PORTUGAL (FIAT-Portuguesa S. A.) com uma das mais modernas linhas de Montagem de Automóveis, pondo ao serviço desta a sua longa experiência neste RAMO de actividade da Indústria Automóvel

FIAT

AGÊNCIA DISTRITAL FIAT

JOÃO DOS SANTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 44-62 ★ Telef. 22001/2/3 ★ AVEIRO

VENDE-SE

UMA SECA DE BACALHAU

Tratar no escritório do Solicitador Germano Tavares da Fonseca.

Travessa do Governo Civil, 4-1.º — AVEIRO.

FRANCISCO VICENTE

CALISTA

Tratamento rápido, sem dor, de calos, unhas e outros incómodos dos pés

MASSAGISTA

com secção própria

R. dos Mercadores, 18-1.º — AVEIRO
(Frente à Casa dos Jornais)

Agentes Revendedores em Aveiro:
Ferragens de Aveiro, L.da
ARSAC – Materiais de Construção Civil, L.da
J. da Rocha Guilherme
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Companhia Aveirense de Moagens

AVISO

Dividendo de 1963

Avisam-se os Snrs. Accionistas de que, a partir do próximo dia 20 do corrente, está em pagamento o Dividendo do ano de 1963.

O pagamento será efectuado no Escritório da Companhia, à Rua do Clube dos Galitos n.º 6, todos os dias úteis, das 10 às 15 horas, excepto aos sábados.

Aveiro, 2 de Abril de 1964

A Direcção

José Manuel Cortesão

Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Médico dos Serviços de Dermatologia dos Hospitais da U. de Coimbra

Doenças da Pele e Sífilis

Consultas:
às 3as feiras, das 9.30 às 12 h., no Hospital da Misericórdia de Aveiro

RESTAURANTE PINHO

Trespassa-se

Por os proprietários não poderem estar à frente do negócio. Praça do Peixe — AVEIRO.

NR. 118942

Estado de Connecticut

Supremo Tribunal — Condado de Fairfield

Júlia Constança da Silva contra **António Pires da Silva**

Notificação de **António Pires da Silva**

Esgueira, Rua n.º 13 AVEIRO — PORTUGAL

A requerimento do autor na acção acima indicada, pedindo, pelos fundamentos ali indicados, que seja decretado o divórcio por crueldade intolerável, e ordenado o pagamento de alimentos, custas, guarda e alimentos do filho menor e outro amparo que seja de justiça e equidade, reversível perante o citado tribunal à primeira terça-feira de Julho de 1963, e agora ali pendente e em consequência do pedido de citação feito na referida acção, parecendo que a residência do réu é: Esgueira, Rua n.º 13, Aveiro, Portugal, e que a informação de que a dita acção está instaurada foi dada por mandato passado para esse efeito, como consta dos autos; que o réu não recebeu a citação no citado processo; que a informação da propositura da acção muito presumivelmente chegaria ao seu conhecimento pelo em seguida ordenado; é *Ordenado* que a notificação adicional da propositura e pendência do mencionado processo seja feita ao réu por qualquer oficial competente ou pessoa qualquer, depositando uma cópia verdadeira e autenticada da petição e deste mandato no correio, com porte pago, carta registada e aviso de recepção endereçada à residência citada, e fazendo publicar uma cópia verdadeira e autenticada deste mandato em três semanas sucessivas, no «Litoral», semanário que é editado em Aveiro, Portugal, com início antes de 31 de Março de 1964, e que em seguida seja comunicado ao referido tribunal.

Por ordem do Tribunal — assinado

C. David Munich

oficial assitente

Litoral ★ N.º 492 ★ Aveiro — 11 de Abril de 1964 ★ 3.ª publicação

Desportos

Conclusão da última página

Covilhã — Beira-Mar

perfeitamente e traduz o que se passou no rectângulo.

A arbitragem esteve ao nível da responsabilidade do encontro com excepção de algumas faltas na aplicação da «lei da vantagem», em que a vítima quase sempre foi a equipa do Beira-Mar.

Um «caso» surgiu no último minuto, quando Rocha, depois de ter a bola nas mãos, foi pontapeado por Amílcar, ainda na corrida da jogada que lhe tinha proporcionado o remate. A bola acabou por entrar na baliza dos aveirenses. Nestas condições, claro se torna que o sr. Francisco Guerra não poderia considerar golo.

Nós bem sabemos quanto valeria esse golo: mas aos interesses duma colectividade opuseram-se — e bem — a honestidade e a consciência dum árbitro imparcial.

F. E. D.

Campeonato Nacional da III Divisão

● *Resultados gerais:*

Progresso - Tirsense	0-1
Vilanovense - Freamunde . .	2-1
Penafiel - Lusitânia	4-0
Marialvas - União	1-0
Lamas - Naval	2-0
Paços de Brandão-Ovarense.	1-1

● *Tabelas classificativas*

ZONA A — 2.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Tirsense	3	3	—	—	9-2	6
Penafiel	3	2	1	—	9-2	5
Vilanovense	3	1	1	1	4-6	3
Lusitânia	3	1	1	1	4-6	3
Freamunde	3	—	1	2	4-7	1
Progresso	3	—	—	3	1-7	0

ZONA B — 3.ª Série

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Naval	3	2	—	1	3-2	4
Lamas	3	2	—	1	6-6	4
Ovarense	3	1	1	1	5-4	3
Marialvas	3	1	1	1	2-4	3
União	3	1	—	2	5-3	2
P. Brandão	3	—	2	1	2-4	2

● *Jogos para amanhã:*

Tirsense - Lusitânia
Freamunde - Progresso
Vilanovense - Penafiel
União - Ovarense
Naval - Marialvas
Lamas - Paços de Brandão

Campeonato Nacional de Juniores

Principia amanhã este torneio, cabendo aos clubes aveirenses realizar os jogos nas seguintes séries:

2.ª Série

Lamas — *Sanjoanense*
Vilanovense — Varzim
Salgueiros — Vianense

3.ª Série

Porto — Leixões
Académica — *Anadia*
Ginásio (Lousanense) — *Alba*

Desta forma, a *poule* final do torneio aveirense será interrompida, prosseguindo oportunamente.

Taça Nacional de Principiantes

Começa amanhã esta competição, em que os três clubes aveirenses ficaram agrupados com o Académico de Viseu na primeira fase.

Os jogos da ronda inaugural são os seguintes:

Beira-Mar — Recreio
Académico — Sanjoanense

SUMÁRIO DISTRITAL

Reservas

Embora tenha cedido um empate (1-1) à Sanjoanense, no desafio da segunda «mão» da final do Campeonato de Reservas realizado em Oliveira de Azeméis, a Oliveirense conquistou o título, mercê da sua vitória de 2-1 em S. João da Madeira, no primeiro jogo.

II Divisão

● Na ronda de abertura, apuraram-se os seguintes resultados:

Mealhada - Oliveira do Bairro	3-5
S. João de Ver - Valonguense	2-0

● Amanhã jogam:

Oliveira do Bairro - S. João de Ver
Valonguense - Vista-Alegre

Juniores

● Resultados do dia:

ANADIA - SANJOANENSE .	1-0
ALBA - LAMAS	4-2

● Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	2	2	—	—	8-1	6
Anadia	2	1	—	1	3-3	4
Alba	2	1	—	1	4-6	4
Lamas	2	—	—	2	1-6	2

Ciclismo

Na ponta final, Laurentino Mendes defendeu brilhantemente o título que conquistara no ano findo, ganhando a emocionante corrida após aceso despique com o valoroso Alberto Carvalho, sobre quem conseguiu 4 segundos de avanço.

● Os restantes ciclistas de equipas aveirenses classificaram-se nas seguintes posições:

— da Ovarense: Manuel Luís Costa, 5.º; Jacinto Oliveira, 16.º; José Vieira, 27; João Borges, 40.º; e Manuel Ferreira, 41.º.

— do Sangalhos: Henrique Castro, 6.º; e Amadeu Silva, 37.º.

— do Recreio de Águeda: Orlando Silva, 10.º; e Carlos Simão, 39.º.

Basquetebol

rico 8, Rafael 8, Cantanhede 6, Pedro 2, Mendes e Cândido.

Galitos — José Fino 4, Raul 5, Cotrim 5, José Luís 8, Vitor 18, Pires 2, Helder 4 e Madail.

1.ª parte: 12-17. 2.ª parte: 12-24.

A partida decorreu sempre com vantagem dos aveirenses, que venceram com mérito e facilidade, apesar de desfalcados de Encarnação (a cumprir castigo federativo).

II DIVISÃO

● *Resultados da 9.ª jornada:*

Sanjoanense - Gaia	49-38
Olivais - Vilanovense . . .	52-37
Fluvial - Caldas	46-19
E. Física - Illiabum	32-34
Ginásio - Sp. Figueirense .	16-18
Guifões - Esgueira	21-15

DACTILÓGRAFOS - CORRESPONDENTES

Deseja empresa próximo da cidade de Aveiro. São motivo de preferência possuir bons conhecimentos das línguas portuguesa e inglesa. É obrigatório responder por carta manuscrita pelo próprio com indicação do ordenado pretendido e referências que habilitem a uma melhor apreciação da competência profissional.

Resposta ao n.º 219.

ANDEBOL DE SETE

mos), Azevedo 1, Paulo 2, Picado 2, Cerqueira 2, Gamelas 2 e Trindade. *Supls.* — Rodrigues e Alfredo.

Na metade inicial, os espinhenses foram mais rápidos e mais rematadores, conseguindo bom avanço numérico: 13-5.

Depois, os beiramarenses melhoraram e a marcação foi mais equilibrada (4-4) — o mesmo se podendo afirmar acerca da fisionomia da partida.

● *Outros resultados:*

Paramos-Amoníaco	10-8
A. Vareiro-Sanjoanense . .	16-5

Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Paramos	4	4	—	—	59-35	12
Amoníaco	4	3	—	1	32-22	10
Espinho	4	2	—	2	39-32	8
A. Vareiro	4	2	—	2	39-34	8
Beira-Mar	4	1	—	3	33-43	6
Sanjoanense	4	—	—	4	25-61	4

● *Jogos para hoje:*

Sanjoanense - Espinho
Beira-Mar - Paramos
Amoníaco - Atlético Vareiro

XADREZ DE NOTICIAS

Com a presença de concorrentes dos distritos de Santarém, Faro, Aveiro, Castelo Branco, Braga, Lisboa, Porto, Leiria e Setúbal, disputam-se hoje e amanhã nesta cidade, no salão de festas das Fábricas Alelula, as finais dos Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa da F. N. A. T. (por equipas e individualmente).

Assinado pelo Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, recebemos um amável ofício de agradecimento pela nossa local «Atitude de Aplaudir», publicada no n.º 490 do LITORAL.

No mesmo ofício, esclarece-se — e gostosamente aqui o tornamos público — que aquele organismo paga igualmente as mensalidades dos filhos dos seus associados que frequentam ou venham a frequentar os cursos de ginástica da Associação Desportiva Sanjoanense, concedendo idênticas regalias em quaisquer outros que venham a criar-se no Distrito.

Está a despertar enorme interesse o jogo de amanhã, entre o Beira-Mar e o Sporting de Braga. No começo da semana, os bracarenses pediram que lhes fossem enviados 2 000 bilhetes de peão de 100 de bancada.

Começam na quarta-feira, dia 15, na sede do Recreio Artístico, um Torneio de Bilhar *e um* Torneio de Snooker, *ambos reservados a sócios daquela colectividade.*

A equipa de «independentes» do Recreio de A'gueda recebeu o concurso dos ciclistas: Orlando Silva, do Académico; Ramiro Martins e João Dias, do Benfica; Américo Castanheira, do Sangalhos; Carlos Simão e Maciel Barreiros, do Oliveira do Bairro; e José Pedro, do Vila Franca.

O Paramos, guia isolado e grande sensação do Campeonato Distrital de Andebol de Sete, virá jogar hoje a Aveiro, contra o Beira-Mar. O clube visitante trará uma enorme falange de apoio — falando-se em que foram fretados quatro autocarros.

Em desafio amigável realizado no domingo, o Estarreja perdeu com o Valecambrense por 4-0. O jogo efectuou-se em Estarreja.

A Direcção do Sporting da Covilhã resolveu não confirmar a declaração de protesto que formulara após o jogo com o Beira-Mar — decidindo, no entanto, solicitar um inquérito à arbitragem do encontro.

O Beira-Mar tem hipóteses...

dois campeões, será necessário recorrer-se a um desempate.

Como se procederá então? Qual o critério a seguir?

Muito se tem dito sobre o assunto, mas nem sempre acertadamente ou com inteira propriedade. Por isso, a seguir indicamos o que sobre o caso se preceitua nos regulamentos oficiais, esclarecendo as dúvidas que possam surgir.

Anotamos a curiosa coincidência de ser precisamente o texto do Art.º 39.º do Regulamento das Provas Oficiais da Federação Portuguesa de Futebol que se aplica a esta pendência — o «desempate» de um presumível empate a 39 pontos...

Eis a letra dos regulamentos, na parte que interessa:

Artigo 39.º — Para estabelecimento da classificação geral dos clubes que, no final da prova, se encontrarem com igual número de pontos, ter-se-ão em atenção as seguintes disposições, para efeitos de desempate:

a) — Pelo número de pontos alcançados pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram;

b) — Se o empate subsistir, recorrer-se-se-á à maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que entre si realizaram;

c) — Se ainda houver empate, recorrer-se-á à maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos realizados em toda a competição;

d) — Verificando-se ainda o empate, recorrer-se-á ao maior quociente entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos realizados em toda a competição;

e) — Se ainda houver empate, será melhor classificado o clube que, em toda a prova, tenha consentido menor número de derrotas.

A concluir, apenas duas palavras mais: — partindo da hipótese de que o Beira-Mar vai vencer a Famalicão, no dia 19, **é necessário que, amanhã, os beiramarenses derrotem o Sporting de Braga pela maior margem possível.** *Para além do interesse e do empenho que os atletas, estamos certos, vão colocar na luta,* **é necessário que o público aveirense saiba igualmente jogar por fora, com o calor dos seus incitamentos.**

Aguardamos e confiamos — nos atletas e no público.

Totobolando

PROGNÓSTICO DO CONCURSO N.º 31 DO TOTOBOLA

19 de Abril de 1964

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Olhanense — Setúbal	1		
2	Académica — Leixões	1		
3	Barreirense — C. U. F.	1		
4	Seixal — Guimarães	1		
5	Braga — Covilhã	1		
6	Famalicão — Beira-Mar			2
7	Feirense — Salgueiros	1		
8	Leça — Sanjoanense		x	
9	Oliveirense — Espinho	1		
10	Vianense — Marinhense	1		
11	Oriental — Atlético		x	
12	Beja — Portimonense	1		
13	Lusitano V. R. - Farense			2

Casa: vende-se

Na Rua de Magalhães Serrão. Tratar: Largo do Conselheiro Queirós, 10 — AVEIRO.

Terreno

Vende-se em Aveiro, na Rua de Ílhavo, junto ao depósito da Água. Tratar na mesma Rua, no n.º 44-2.º.

Vende-se

Casa de bom rendimento perto da paragem do autocarro.

Nesta Redacção se informa.

Terreno para construção

Vende-se na Costa Nova, num dos melhores locais desta praia. Trata em Aveiro: *António Pereira Osório*, Rua de Mendes Leite - Tel. 23960.

EUCALIPTOS

Vendem-se, junto à Quinta do Simão (prox. do Parque de Mat. de Estradas). Falar na Rua de José Luciano de Castro, 93-Esgueira-Aveiro. Telef. 22239.

TERRENO - Vende-se

Na Rua de Miguel Bombarda, com os n.os de polícia 43-45, em lotes ou na totalidade.

Ofertas por escrito para **Avenida de Manuel da Maia, 36-4.º Esq.** LISBOA-1.

VESPA

SCOOTERS MOTORIZADAS ISENTAS DE CARTA

MODELOS DE 50 c.c. ★ 125 c.c. ★ 150 c.c. E 160 c.c.

A MAIS PROCURADA E VENDIDA EM TODO O MUNDO

EM EXPOSIÇÃO NA RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 11
STAND VICENTE-AVEIRO

AGÊNCIA DISTRITAL
TELEFONE 24209

Motos JAWA - C. Z.
A. J. S. - ROYAL ENFIELD
TRIUMPH - NORTON - B. M. W.

A LETRA DOS REGULAMENTOS INDICA

COMO SE «DESEMPATA» UM PRESUMÍVEL EMPATE A 39 PONTOS

Invulgarmente apaixonante e de desfecho imprevisível esta fase final do torneio nortenho da II Divisão. Mercê do empate que o Beira-Mar impôs ao Covilhã, no domingo, surgem agora novas perspectivas aos candidatos — que continuam a ser três — ao título. Na vanguarda, igualados com 37 pontos, os dois Sportings (da Covilhã e de Braga) terão de defrontar-se na capital minhota, no dia 19, depois dos bracarenses jogarem amanhã em Aveiro e dos serranos receberem o «aflitíssimo» Vianense. Mas nenhum deles pode cantar antecipadamente vitória... — até porque o Beira-Mar, apenas com menos dois pontos, tem ainda as suas hipóteses.

O saneamento financeiro a que a Direcção do Beira-Mar esta época se abalançou, em política assaz elogiável, condicionou a formação de um onze em que poucos acreditavam, com vista ao título. Aguardava-se um comportamento airoso, o melhor que pudesse fazer-se, mas, em verdade, o primeiro lugar não estava nas previsões da maioria dos beiramarenses.

O BEIRA-MAR TEM HIPÓTESES...

Briosa e voluntariosa, após um começo irregular, a equipa orientada por Berna tem vindo a fazer uma prova interessante, excedendo quanto dela seria lícito esperar-se ou exigir-se. E, se não fossem umas conhecidas contrariedades — como ainda há dias nos afirmou o treinador beiramarense —, o Beira-Mar podia mesmo ter já assegurado a conquista do título, com avanço substancial sobre os seus valorosos contendores.

Mas o que lá vai, lá vai... E o que importa é ver-se que, nesta altura da competição, a duas jornadas do seu termo, a turma do Beira-Mar nos aparece com firmes possibilidades de alcançar o almejado título.

É difícil e, sobretudo, é bastante ingrata e contingente a tarefa. Mas não é impossível...

Por isso, e tal como acontece com os adeptos dos seus directos rivais, os «torcedores» do Beira-Mar fazem contas sobre contas, tentando adivinhar o que irá passar-se. Há imensas dúvidas, mas há, igualmente, um enorme mar de esperanças... Se houver lógica nos desfechos dos jogos que compete efectuar aos três candidatos, o Beira-Mar ganhará duas vezes e o Braga e o Covilhã apenas coleccionarão mais um êxito. Assim sendo, no termo da prova, teremos um trio com 39 pontos. Poderá, entretanto, surgir qualquer contratempo e, em vez de um trio, aparecer apenas um duo com 38 ou com 39 pontos. De qualquer forma, como não pode haver

Continua na página 7

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Resultados Gerais

Covilhã - Beira-Mar	1-1
Braga - Salgueiros	3-2
Famalicão - Espinho	1-2
Feirense - Sanjoanense	0-0
Oliveirense - Lusitano	1-0
Leça - Marinhense	2-1
Boavista - Vianense	2-2

Tabela Classificativa

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Covilhã	24	17	3	4	53-18	37
Braga	24	18	1	5	60-28	37
Beira-Mar	24	15	5	4	48-25	35
Salgueiros	24	11	4	9	39-31	26
Feirense	24	11	3	10	49 38	25
Marinhense	24	8	6	10	42-35	22
Oliveirense	24	8	6	10	30-36	22
Famalicão	24	9	4	11	34-44	22
Leça	24	8	5	11	35 34	21
Sanjoanense	24	8	4	12	40-48	20
Boavista	24	6	8	10	40-58	20
Espinho	24	7	6	11	27-46	20
Vianense	24	4	7	13	31-54	18
Lusitano	24	4	3	17	25-60	11

Jogos para Amanhã

Covilhã - Vianense (3-0)
Beira-Mar - Braga (0-1)
Salgueiros - Famalicão (1-1)
Espinho - Feirense (0-4)
Sanjoanense - Oliveirense (0-3)
Lusitano - Leça (0 5)
Marinhense - Boavista (1-3)

Breve Comentário

No domingo, os desfechos da antepenúltima ronda vieram acrescentar novos e aliciantes motivos de interesse e expectativa ao declinar da prova. De facto, e no que respeita aos postos cimeiros, a tangencial vitória dos bracarenses sobre os salgueiristas (obtida, depois dos arsenalistas estarem duas vezes a perder, novamente nos derradeiros momentos do jogo) levou os minhotos a igualarem a pontuação dos covilhanenses. Estes, de acordo com a tradição, em prélios oficiais, não foi desta vez ainda que derrotaram os beiramarenses no seu recinto. E o Beira-Mar, colocado na terceira posição, apenas com dois pontos de atraso, persegue o duo de leaders *com possibilidades de vir a destroná-los...*

Será de se falar, a seguir, do drama dos últimos. O Vianense empatou no terreno de um outro grupo bastante aflito (Boavista), mas continua em penúltimo lugar com poucas possibilidades de sair de lá — a menos que amanhã consiga qualquer resultado de grande sensação na Covilhã! Futebol é jogo... e a desesperada situação dos minhotos bem poderá dar-lhes aso a um cometimento deveras assinalável — mas não acreditamos que tal suceda.

O Espinho, vencedor em Famalicão, a Sanjoanense, empatando na Vila da Feira, e a Oliveirense, ganhando ao «lanterna-vermelha» por um golo solitário — conquistaram pontos preciosos, que os devem livrar de quaisquer dissabores, pois qualquer deles tem ainda «em casa» um dos chamados «jogos de ganhar»...

Uma palavra, a finalizar, acerca do Leça - Marinhense — cujo desfecho foi favorável aos leceiros, permitindo-lhes melhorar a sua posição e fugir, quase em difinitivo, à despromoção.

Covilhã, 1 — Beira-Mar, 1

CRÓNICA DE F. E. D.

Jogo na Covilhã, no Campo do Dr. Santos Pinto, sob arbitragem do sr. Francisco Guerre, do Porto.

Os grupos apresentaram as seguintes formações:

Covilhã — Rodrigues; Baptista, Graça e Couceiro; Biu e Manteigueiro; Hugo, Osvaldo, Leite, Madaleno e Amílcar.

Beira-Mar — Rocha; Girão, Liberal e Evaristo; Brandão e Pinho; Romeu, Diego, Alberto, Fernando e José Manuel.

O resultado foi estabelecido no segundo tempo. Os serranos abriram o activo, aos 59 m., em remate de MADALENO, no seguimento de um livre opontado por Osvaldo. E os beiramarenses igualaram os números aos 72 m., por intermédio de DIEGO, a concluir uma combinação com Romeu.

Eram sobejamento conhecidas as dificuldades que rodeavam esta deslocação dos beiramarenses à Covilhã. E, antes de mais, convém já referir a consciência com que a equipa encarou o encontro, a firmeza com que discutiu o seu desfecho e o brio que generosamente foi oferecido por todos os seus elementos.

Efectivamente, valendo a partida pràticamente a conquista dum campeonato, para ambos os contendores (acentue-se), pouco mais se poderia esperar do que uma luta sem quartel, em que os nervos dominam os acontecimentos e o coração se sobrepõe a todas as técnicas.

E teve coração a equipa do Beira-Mar. E teve ainda muita cabeça para «amarrar» pedras-base do antagonista e tentar sempre a sua sorte no ataque — emprestando ao encontro um equilíbrio total, em técnica e em espaço, e não a defesa constante que aceita supremacias e só espreita o contra-ataque

Terá faltado ao Beira-Mar um pouco de fortuna para chegar ao triunfo, especialmente num lance infeliz de Alberto, que atirou ao poste, depois de isolado, e numa altura em que os «leões da serra» baixavam os braços.

Mas, apesar de tudo, temos de concluir que a igualdade se aceita

Continua na página 7

PESCA

X Concurso Inter-Sócios do RECREIO ARTÍSTICO

Na Barra, no domingo, efectuou-se a anunciaca prova inter-sócios da Sociedade Recreio Artístico, que reuniu a presença de 32 concorrentes. As águas apresentavam-se bastante escuras, em consequência dos ventos de Noroeste e Norte que se fizeram sentir nas vésperas do concurso; e esta circunstância determinou as fracas pontuações alcançadas.

Apurou-se esta classificação final:

1.º - José Baptista Topete, 4020 pontos; 2.º - José Carlos Valente Baltasar, 800; 3.º - José Guedes da Silva, 570; 4.º - Jorge Marques Nogueira, 565; 5.º - Manuel da Maia, 275; 6.º - António Malheiro de Carvalho, 275; 7.º - José Amaral Pedro, 155; 8.º - Domingos de Oliveira da Rosária, 120; 9.º - José Ravara, 115.

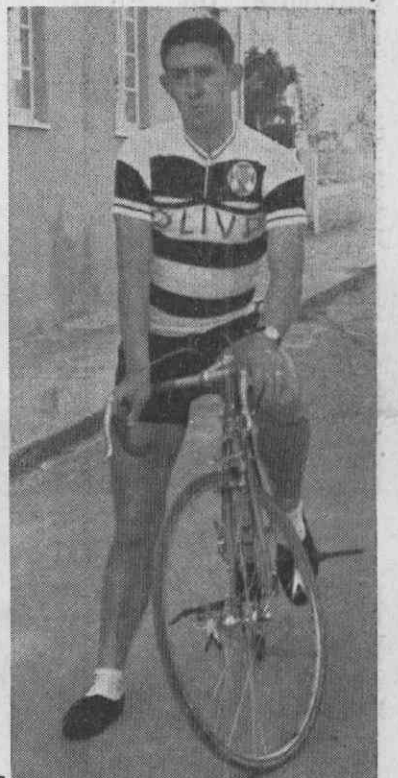
LAURENTINO MENDES

— é novamente CAMPEÃO NACIONAL

Disputou-se no domingo, com mais de meia centena de ciclistas, representando clubes das quatro associações metropolitanas, o Campeonato Nacional de Fundo, para «independentes».

Verificou-se nítido (e inesperado) ascendente dos estradistas nortenhos (de Aveiro e do Porto) sobre os sulistas (de Lisboa e de Faro), — bem expressona tabela final, em que apenas aparece um ciclista do Sul nos dez primeiros lugares!

Concernentemente ao título, ele foi disputadíssimo entre o academista Alberto Carvalho e o ovarense Laurentino Mendes — companheiros de vitoriosa fuga iniciada pelo primeiro sobre um grupo, já isolado, de mais quatro concorrentes.

Continua na página 7

Basquetebol

Campeonatos Nacionais

I DIVISÃO

● A digressão da Académica e do Centro Universitário por Angola e Moçambique determinou a não realização do jogo que ambos deveriam efectuar, dentro do programa da undécima jornada. Aliás, como também o desafio Vasco da Gama-Naval foi adiado para o próximo dia 14, a ronda teve apenas dois desafios, que concluiram desta forma:

SANGALHOS-PORTO	28-51
MARINHENSE-GALITOS	24-41

● *Tabela de pontos:*

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Porto	11	11	—	555-332	33
Académica	9	8	1	477-302	25
Galitos	11	5	6	445-487	21
Sangalhos	10	5	5	375-394	20
Naval	10	4	6	441-524	18
V. Gama	10	3	7	400-419	16
Centro	8	2	6	274-324	12
Marinhense	9	—	9	225-438	9

● *Jogos para hoje:*

Galitos-Vasco da Gama (54-33)
Naval-Sangalhos (40-46)
Académica-Marinhense (34-19)
Porto-Centro Universi. (50-29)

Marinhense, 24 - Galitos, 41

Jogo no Campo da Embra, na Marinha Grande, sob arbitragem dos srs. Manuel Jesus e Joaquim Monteiro, de Leiria, no domingo à tarde.

Os grupos apresentaram:

Marinhense — Zeferino, Amé-

Continua na página 7

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATO DISTRITAL

Espinho, 17 — Beira-Mar, 9

Jogo em Espinho, na noite de sábado passado, sob arbitragem do sr. Albano Baptista.

Os grupos apresentaram os seguintes elementos:

ESPINHO — Dinis, Figueiredo, Sousu 5, Mário 4, Rolando 1, Serra 4 e Rogério 1. *Supls.* — Jorge 2 e Herdeiro.

BEIRA-MAR — Lemos (Gonçalo e Le-

Continua na página 7

1-820
Ex.mo Sr.
João Sarabando
AVEIRO